

Mini-Curso de \LaTeX

Aula 05 - Fontes, Bibliografia, Links e Notas

Fábio Meneghetti Pedro Caetano

11 de abril de 2016

Esta apresentação está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



- 1 Fontes
- 2 Bibliografia
- 3 Footnotes
- 4 Links
- 5 Teoremas

- Primeiramente, vamos ensinar a mudar a fonte padrão do \LaTeX ! Como o padrão para fontes do \LaTeX (o METAFONT) é diferente do padrão da maioria dos editores de texto, nem todas as fontes estão disponíveis.
- Cada fonte tem um jeito específico de ser adicionada, e geralmente isso envolve adicionar pacotes extras.
- A página www.tug.dk/FontCatalogue/ lista as fontes disponíveis no \LaTeX e explica como adicionar cada uma.
- Ver Exemplo 1!

Há várias formas de adicionar bibliografia no \LaTeX . A mais utilizada é com o programa BibTeX. Ele funciona da seguinte forma:

- Você cria um arquivo `nome.bib`, onde ficará uma lista de referências que você vai usar.
- Depois você coloca no fim do documento o código `\bibliography{nome}`
- Aí basta citar essas referências com o comando `\cite{livro1}`, onde `livro1` é um nome definido para cada item no arquivo `.bib`

O arquivo .bib é simplesmente uma lista de itens da forma

```
@book{ alice,  
  title = {Alice No País Das Maravilhas},  
  author = {Carroll, L.},  
  isbn = {9780990339205},  
  lccn = {2014908130},  
  url = {books.google.com.br/books?id=DDjBoAEACAAJ},  
  year = {2014},  
  publisher = {Bilingualing LLC}  
}
```

onde o primeiro nome é o que você vai usar para referenciar o livro, e onde cada tipo de arquivo (book, article, etc.) tem opções diferentes para serem preenchidas.

- Uma tabela com todos os tipos de arquivo, e com todas as opções que cada tipo requer, pode se encontrada em https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Bibliography_Management#BibTeX
- Geralmente as páginas de artigos científicos e de livros (como Google Books) já vem com um código de BibTeX pronto. (Vamos ver um exemplo na internet!)
- O seu editor de \LaTeX deve estar habilitado para rodar o BibTeX junto do \LaTeX (a maioria dos editores, eg. Texmaker, TexnicCenter, faz isso por padrão)
- Antes de colocar o `\bibliography`, você pode colocar o comando `\bibliographystyle{}`, com as entradas da tabela a seguir.

Entrada	Formato de Nome	Referência	Ordem
plain	Homer Simpson	Número	autor
unsrt	Homer Simpson	Número	referência
abbrv	H. Simpson	Número	autor
alpha	Homer Simpson	Sim95	autor
abstract	Homer Simpson	Simpson-1995a	
acm	Simpson, H.	Número	
authordate1	Simson, Homer	Simpson, 1995	
apa	Simpson, H. (1995)	Simpson1995	
named	Homer Simpson	Simpson 1995	

(Tabela obtida de https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Bibliography_Management#BibTeX)

Para adicionar notas de rodapé, basta usar o comando `\footnote{}` no lugar em que você quer que apareça o número, e com a nota como entrada.

Para adicionar links (clicáveis!) no seu documento, basta adicionar o pacote `hyperref`.

A fim de introduzir no texto um endereço de internet que possua um link, usa-se o comando `\url{http://pagina.web}`

Ex.:

Na página `\url{https://ctan.org/pkg/hyperref}`
podes encontrar a documentação do pacote
`hyperref`.

Já para introduzir em um trecho do texto um link a uma página específica, usa-se o comando `\href{http://pagina.web}{texto}`

Ex.:

```
\href{https://ctan.org/pkg/hyperref}{Clique aqui}  
para acessar a documentação do pacote  
hyperref.
```

Outro efeito interessante do pacote `hyperref` é que referências cruzadas, itens do sumário e notas de rodapé passam a possuir links clicáveis no pdf produzido.

Quando estamos digitando matemática em \LaTeX é comum necessitarmos de ambiente numerados.

O exemplo mais comum são teoremas numerados, mas a situação é a mesma com definições, lemas, corolários etc... (veja ex2.pdf).

Isto é feito com o comando

`\newtheorem{nome_do_ambiente}{Texto}`, do pacote `amsthm`.

Note que o comando `\newtheorem` cria novos ambientes. Assim, se quisermos criar um ambiente *teorema*, introduzimos no preâmbulo do documento o comando

```
\newtheorem{teorema}{Teorema }
```

Sempre que quisermos criar um teorema no texto, invocamos este ambiente com a sintaxe usual

```
\begin{teorema} BlaBlaBla \end{teorema}
```

e a saída aparecerá como

Teorema 2 BlaBlaBla.

Há também um ambiente para adicionar demonstrações à teoremas, o ambiente *proof*, usado como

```
\begin{proof} Prova a cargo do leitor \end{proof}
```

Dica: Por padrão a numeração de ambientes tipo teorema é independente de seção, capítulo etc. Se quiser numerar teoremas no estilo (número do teorema).(número da seção) basta adicionar a opção `section` ao comando `\newtheorem`

```
\newtheorem{teorema}{Teorema }[section]
```

Divirta-se com o exemplo `ex2.tex`!

Obrigado!
:)